
Da Desordem das Paixões

Os Músicos do Tejo e Sofia Dias & Vítor Roriz

CCB . sexta-feira, 26 junho às 20h00 . sábado, 27 junho às 19h00 . Palco do Grande Auditório



Programa

François de Chancy (1600—1656) Excertos de *Ballet du dérèglement des passions*

I. 2^{ème} Entrée – *Prométhée*

II. 8^{ème} Entrée – *La Lune, Endimion et trois autres Bergers*

William Lawes (1602—1645) *Fantasia («The Sunrise»)*, extraída de *Consort Set n.º 8* a 6 partes em Fá Maior

John Playford (1623—1686) Excertos de *The English Dancing Master*

Nicolas Lebègue (c. 1631—1702) Excertos de *Pièces de Clavessin*

Jean-Baptiste Lully (1632—1687) *Chaconne* extraída de *Phaëton*

Jean-Baptiste Lully *Passacaille* extraída de *Armide*

Jean-Baptiste Lully *Dieu des Enfers*

Jean-Baptiste Lully Excertos de *Ballet des Plaisirs* (1655)

Marin Marais (1656—1728) *Chaconne* da ópera *Alcyone*

Henry Purcell (1659—1695) *Fantasia n.º 8*, Z. 739 a 4 partes

Henry Purcell *Now the Night Is Chased Away*, ária extraída de *The Fairy Queen*

Henry Purcell *To All Lovers of Music, Performers and Scrapers — Catch* (Cânone)

Elisabeth Jacquet de La Guerre (1665—1729) Excertos da ópera *Céphale et Procris*

I. *Ouverture*

II. *Pour vivre sans chagrin*, duo de Dorine e Archas

III. *Marche pour les trompettes et violons* (reconstrução das partes interiores por Marcos Magalhães)

Gaspard Le Roux (c. 1670—1706) Peças a dois cravos (excertos de *Pièces de Clavessin*)

Marcos Magalhães (1973) *Estudo para uma Queda Lateral*

Direção Artística **Marcos Magalhães, Marta Araújo, Sofia Dias e Vítor Roriz**
Interpretação **Sofia Dias & Vítor Roriz** com **Os Músicos do Tejo** — **Álvaro Pinto** (viola), **Denys Stetsenko** (violino), **Marta Araújo** (cravo), **Marta Leite Gonçalves** (traverso), **Marcos Magalhães** (cravo e harmónio indiano), **Pedro Braga Falcão** (viola), **Vasken Fermanian** (violino) e **Vicente Magalhães** (contrabaixo)
Direção Musical **Marta Araújo e Marcos Magalhães**
Desenho de Luz **Cárin Geada**
Figurinos **José António Tenente**
Espaço Cénico **Marcos Magalhães, Marta Araújo, Sofia Dias e Vítor Roriz** (com panos de **Catarina Dias**)
Coprodução **Centro Cultural de Belém**
Apoios **Estúdios Victor Cordon** (espaço de ensaios no âmbito do projeto «em casa»)
Produção **Sofia Dias & Vítor Roriz e Os Músicos do Tejo**

Os Músicos do Tejo e Sofia Dias & Vítor Roriz são estruturas financiadas pela República Portuguesa – Cultura, Juventude e Desporto / DGARTES – Direção-Geral das Artes e Câmara Municipal de Lisboa.

Os Músicos do Tejo e Sofia Dias & Vítor Roriz, unidos pelo seu amor ao barroco, ao século XVII e XVIII, à dança, à música de dança, aos pássaros, aos textos sobre dança, aos textos que falam de danças maravilhosas, aos professores de dança que tocam violino e que compõem melodias de danças para os seus alunos, aos rituais onde ministros e embaixadores tinham de dançar corretamente no mínimo, e elegantemente no máximo, mas sem por assim mesmo poderem ter que vir a comparar-se ao rei com letra grande que esse sim tinha o passo mais elegante, o comportamento perfeito sobre o qual tudo se modelava, aos tratados em que o não gravado era quase tão belo como o relevo queimado gravura no papel nervurado, aos labirintos textuais, ao texto tornado imagem, à repetição ritmada das palavras, ao excesso das formas onde tudo é vento, chama, movimento e os corpos se contorcem em êxtases místicos numa metamorfose capturada a meio num eterno contínuo, desejam construir um traçado que se veja como se de fora, que se sinta no odor se é certo ou errado, que provoque uma agitação ao mesmo tempo interior e exterior, profunda e superficial, conjugar uma música e uma dança em homenagem aos que dançaram para se manterem em vida, relevantes no estado do estado-nação, decisivos na arte da metafísica de corte, sós diante dos olhos de todos.

No âmbito deste recital, terá lugar na Sala Lopes-Graça, no dia 26 de junho, às 18h30, a [conferência O mesmo nada em tudo: a torção barroca do olhar e o desengano do mundo](#), por Paulo Pires do Vale.